

Projeto Cadê Você?

Relatório 2023



INSTITUTO
**MARA
GABRILLI**
TRANSFORMANDO VIDAS



Agradecemos profundamente a todos os parceiros, profissionais e apoiadores que, com dedicação e excelência, têm contribuído para a construção de um caminho sólido e promissor.



Índice

O Instituto Mara Gabrielli	4
O Projeto	6
Sobre nossa trajetória	8
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU	13
Perfil dos atendidos	16
Aspectos Sociais	22
Saúde	24
Educação	27
Cultura e Esporte	29
A importância das parcerias	31
Guias e publicações	36
Equipe	38



O Instituto Mara Gabrilli

O Instituto Mara Gabrilli (IMG) é uma organização sem fins lucrativos cuja missão é colaborar para a inclusão e autonomia de pessoas com deficiência. Fundado em 1997 pela psicóloga e publicitária Mara Gabrilli, o IMG tem se destacado nos últimos 25 anos como uma referência em inclusão, acessibilidade e promoção da cidadania para pessoas com deficiência.

Com um trabalho consistente e dedicado, o Instituto Mara Gabrilli vem transformando vidas e contribuindo para um mundo mais justo e igualitário para todos.

Desde a sua fundação, o Instituto tem se empenhado em promover a inclusão e a acessibilidade. Entre os seus principais projetos, destacam-se o “Cadê Você” e o “Primeiro Passo”.



O IMG oferece diálogos de capacitação profissional, palestras e consultorias em acessibilidade e inclusão, buscando disseminar conhecimentos e boas práticas para as empresas, as instituições e a sociedade em geral. O Instituto também desenvolve projetos de pesquisa em tecnologia assistiva, contribuindo para o avanço do conhecimento e do desenvolvimento de soluções inovadoras para as necessidades das pessoas com deficiência.



O Projeto

O Cadê Você? é uma iniciativa social pioneira dedicada ao atendimento integral de pessoas com deficiência em seus territórios. Em 13 anos de existência, o projeto já impactou positivamente mais de 10 mil famílias, oferecendo serviços essenciais e promovendo acesso às políticas públicas.

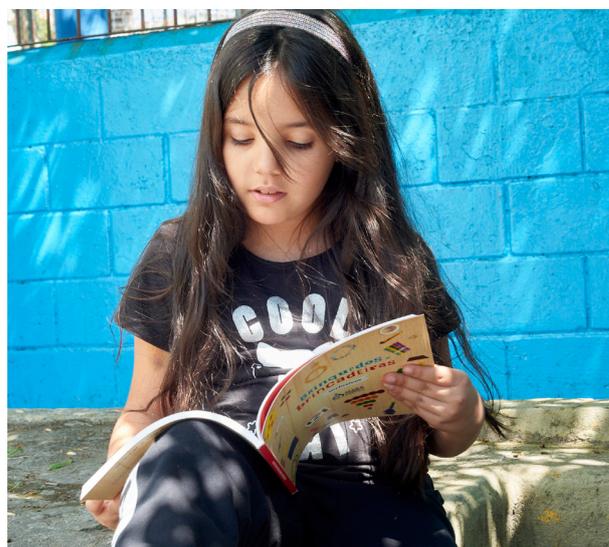
O diferencial do projeto é a sua abordagem multidisciplinar, que é realizada durante os mutirões organizados nas comunidades. Nesses eventos, uma equipe, composta por assistentes sociais, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, médicos fisiatras, psicólogos, terapeutas ocupacionais, musicoterapeutas e outros profissionais, realiza atendimentos individuais e interdisciplinares.

Além dos atendimentos, o projeto inclui ações informativas e formativas, como a produção e distribuição de materiais e e-books. Utilizamos canais digitais, a exemplo do canal do YouTube (www.youtube.com/@InstitutoMaraGabrilli) e



do website (www.img.org.br), para divulgar informações relevantes, destacando-se, nesse meio, as cartilhas digitais. Nossos materiais contêm orientações elaboradas a partir das principais demandas identificadas durante as ações do projeto.

O principal objetivo do Cadê Você? é promover e garantir direitos à cidadania da pessoa com deficiência, assim, realizando atendimento técnico e escuta qualificada, promovendo e divulgando direitos, monitorando políticas públicas e serviços, formando multiplicadores e capacitando profissionais para o atendimento.





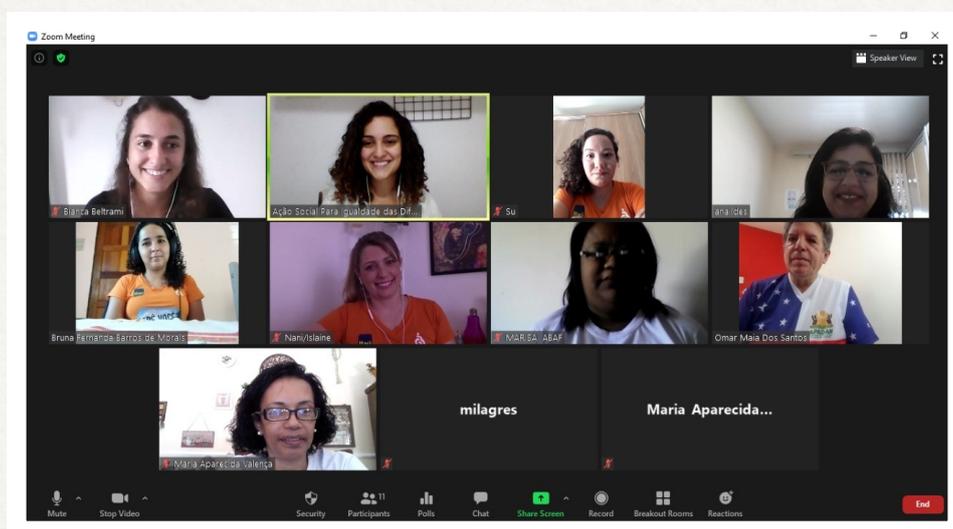
Sobre nossa trajetória

A transformação e o impacto social na vida da pessoa com deficiência são pautas indispensáveis para promover uma sociedade mais inclusiva, equitativa e justa.

Houve avanços significativos na implementação de políticas voltadas para a inclusão de pessoas com deficiência. Contudo, há muitos desafios. Para tanto é fundamental a importância de parceiros comprometidos em potencializar o alcance e o impactos das ações do projeto “Cadê Você?” na vida das pessoas com deficiência através da sustentabilidade, troca de experiências, conhecimentos diversos. Em 2023, foi possível com ampliação de recursos, a contratação de profissionais essenciais ao cuidado da pessoa com deficiência, tais como: médica fisiatra, musicoterapeuta, advogados e psicopedagoga.

Tudo isso fez com que nós, da equipe do Cadê Você?, que temos uma missão construída no coletivo a partir de experiências obtidas ao longo dos atendimentos realizados nos lugares mais desafiadores, pudéssemos levar não apenas nossa expertise, mas também sorriso, alegria, acolhimento, afeto, cuidado, abraço e tantos outros gestos.

Tivemos a oportunidade de estender nosso alcance e expandir a atuação para outros territórios. Além de São Paulo Capital, atendemos o Grande ABC e o interior paulista, Salvador, Recife, Curitiba e, no período da pandemia de covid-19, através dos atendimentos remotos, todo o Brasil.



O Projeto Cadê Você já atuou em polos do banco Itaú, atendendo colaboradores com deficiência e colaboradores que têm algum familiar com deficiência. Neles, criamos uma versão especial dos usuais mutirões do Cadê Você?, adaptada à realidade específica dos colaboradores envolvidos, sendo assim, ofertado cuidado com a saúde, visão sobre possíveis adaptações e recursos no ambiente de trabalho para melhor execução das atividades e a possibilidade dos colaboradores apresentarem aos seus respectivos gestores suas formações profissionais complementares. Com essas experiências, adquirimos expertise, vindo a reproduzi-las em outras empresas.

Ainda em 2019, nossa principal área de atuação foi a educação. Em conjunto com entidades, profissionais da área da saúde, lideranças comunitárias, ONGs e movimentos sociais, por meio de oficinas, brincadeiras inclusivas, práticas integrativas, expressões corporais, estivemos presentes em momentos de lazer para a pessoa com deficiência. Nos mutirões realizados nas escolas, foi possível atender pessoas com deficiência, suas famílias e cuidadores, realizando encaminhamentos para tratamentos de saúde, reabilitação, mercado de trabalho, assistência social, lazer, cultura, esporte e diversos serviços.

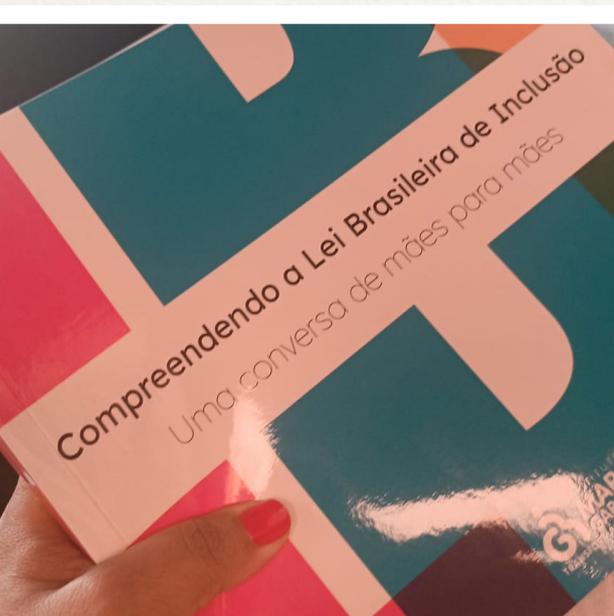
Nesses mutirões, realizamos dinâmicas e reproduções de protocolos, como a troca de saberes, as atividades práticas integrativas e o método Denver aplicado, anteriormente, em nossas idas à Recife. Além disso, o Cadê Você? intensificou os trabalhos de capacitações internas, educação permanente e troca de saberes entre as equipes do projeto e serviços externos, sempre buscando a melhor qualidade da nossa prestação de serviço e da construção do cuidado ofertado.





A equipe do “Cadê Você?” passou a atender, também, pessoas em situação de rua, levando saúde, informação e cuidado para pessoas que estão nesse contexto de vulnerabilidade social e não acessavam nossos mutirões. Com todos os determinantes sociais, expandimos nossas atuações com maior equidade e inclusão.





Durante a pandemia, graças ao apoio de colaborações estratégicas, o projeto Cadê Você? ampliou a sua capacidade de atuação, atendendo mais de 2.000 pessoas; desenvolveu um formulário online, através do qual, mais de 4.000 pessoas se inscreveram em todo o território nacional; realizou atendimentos online para as pessoas com deficiência, tratando de suas principais demandas, como saúde mental, cuidado do cuidador, orientações de atividades de vida diária, direitos e deveres em caso de internação e insegurança em relação à ausência de reabilitação; trabalhou com a proposta da educação e distribuição de materiais informativos e lúdicos; participou do primeiro curso “Lei Brasileira de Inclusão (LBI) de mães para mães” e de sua formatura; e, posteriormente, lançou um e-book e seus respectivos materiais impressos sobre a LBI comentada e traduzida para uma linguagem mais acessível, que estão sendo consumidos por mães, pessoas com deficiência, estudantes e o público em geral interessado.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU

Com o intuito de que os países venham honrar os compromissos firmados frente à Agenda 2030, a Organização das Nações Unidas estipulou os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade.

Nesse sentido, é possível concluir que, ao longo da colaboração de parceiros com o Instituto Mara Gabrilli, foi possível realizar diversos avanços na direção da efetivação de alguns dos ODS foram feitos. Em especial, é possível observar que as ações realizadas a partir dessa parceria agiram em consonância com os seguintes objetivos:





1º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável, Erradicação da Pobreza: dentre as tentativas de se combater a pobreza adotadas pelo Cadê Você?, destacam-se o auxílio ao ingresso das pessoas atendidas pelo projeto a cursos profissionalizantes e ao mercado de trabalho, a orientação sobre o requerimento de benefícios assistenciais e previdenciários e a distribuição de alimentos às pessoas em vulnerabilidade socioeconômica.



3º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável, Saúde e Bem-estar: de modo geral, as pessoas com deficiência não acessam com frequência e facilidade as especialidades técnicas e médicas disponibilizadas na rede pública. Assim, através da contratação de novas categorias profissionais para compor a sua equipe multidisciplinar, o Cadê Você? foi capaz de oferecer melhores atendimentos e serviços a essa parcela da população.



4º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável, Educação de Qualidade: por meio das parcerias, o projeto estendeu sua atuação para a educação. Sendo pioneiro no atendimento às crianças com deficiência e às crianças com quaisquer condições que impeçam ou dificultem a sua aprendizagem, o Cadê Você? proporcionou um maior acesso à educação inclusiva e de qualidade.



10º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável, Redução das Desigualdades: uma das formas de se reduzir as desigualdades encontradas durante as atividades do projeto é a inserção das pessoas com deficiência e suas famílias nos ecossistemas da rede em seus territórios. Dessa forma, o Cadê Você? amplia o acesso desse público às informações e aos serviços de educação, saúde, moradia e trabalho disponíveis e oferecidos em suas localidades.



16º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável, Paz, Justiça e Instituições Eficazes: em suas ações, o Cadê Você? leva o conhecimento das políticas públicas ao seu público-alvo a fim de as democratizar e efetivar, como visto no caso das capacitações e da cartilha sobre a Lei Brasileira de Inclusão.

Mutirões de 2023

01/04	Campina de Monte Alegre	EMEF Profª Alzira de Oliveira Garcia
15/04	Mauá/SP	E.E. Profª Maria Expedita Silva
06/05	São Paulo - DER Sul 3	E.E. Washington Alves Natel
20/05	São Paulo - DER Sul 3	E.E. Amélia Kerr Nogueira
03/06	São Paulo - DER Sul 3	E.E. Prof. Carlos Ayres
17/06	São Paulo - DER Sul 3	E.E. Prof. Eurípedes Simões de Paula
26/08	São Paulo - DER Sul 3	E.E. Prof. Jacob Thomaz Itapura de Miranda
16/09	São Paulo - DER Sul 3	E.E. Presidente Tancredo de Almeida Neves
23/09	Salvador/BA	Aliança Mães Autismo
21/10	São Paulo - DER Sul 3	E.E. Herbert Baldus
25/11	São Paulo - DER Sul 3	E.E. Prof. Alberto Salotti

938 pessoas foram atendidas em 2023
pela equipe do Cadê Você?

Perfil dos atendidos

Temos um grande público atendido na faixa etária de 6 a 15 anos. A parceria com a Educação nos levou a realizar mutirões em escolas públicas, conforme listado nos locais em que estivemos em 2023. Essa faixa etária foi a mais indicada por profissionais da educação para avaliação da equipe multiprofissional. Ao avaliarmos o quadro que evidencia quais demandas são encaminhadas, observamos um público expressivo que chega sem diagnóstico. Os educadores compreendem a necessidade dessa avaliação, porém encontram dificuldades em dialogar com a Rede, demandas que interferem na evolução escolar e buscam nossa avaliação para encaminhamentos adequados e diálogo com as famílias.

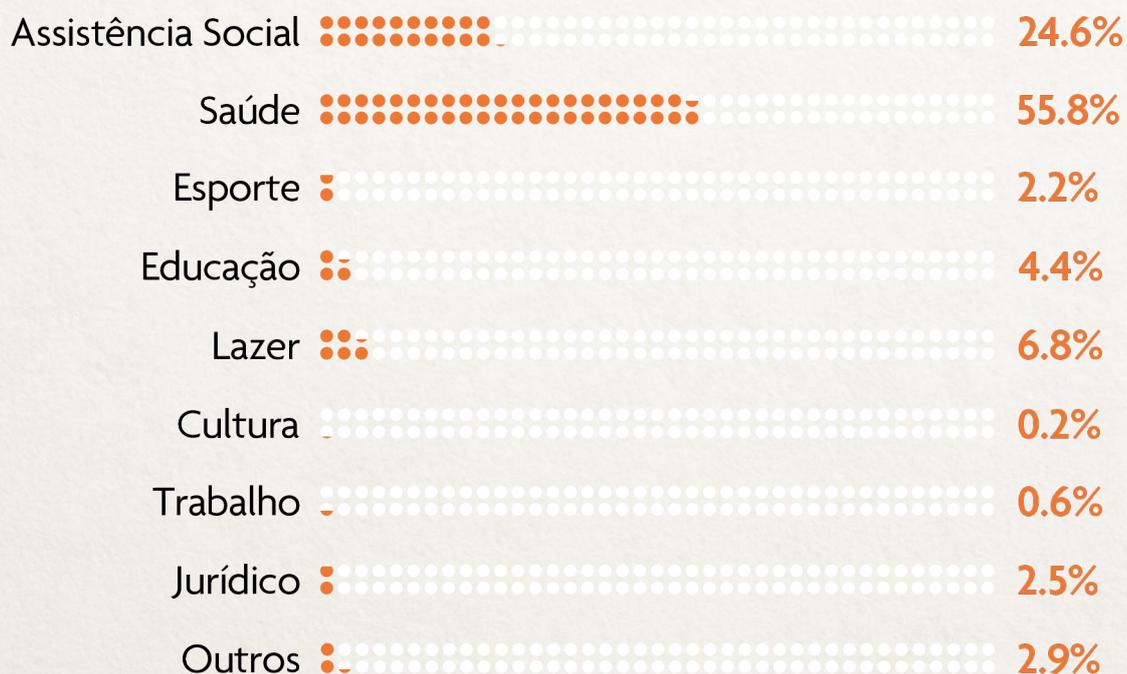
Além dos atendidos pelo projeto, há os beneficiários indiretos, esses são formados por todos os membros da comunidade escolar (alunos, coordenação e diretoria), ONGs, Universidades Federais e Comunidades através da sugestão de melhoria em políticas públicas, afetados

indiretamente pelo projeto, em detrimento das ações realizadas. Eles podem experimentar melhorias no convívio social, reconhecer as diferenças individuais e valorizar a diversidade.

Faixa etária dos atendidos



Principais encaminhamentos



Encaminhamentos direcionados

Assistência Social

- 23 CCA - Centro para Crianças e Adolescentes
- 17 CRAS/CREAS
- 13 Assistência e Orientações Jurídicas
- 11 BPC - Benefício da Prestação Continuada
- 10 CadÚnico - Cadastro Único
- 3 Programa de Transferência de Renda
- 3 Circo Social
- 2 NAISPD - Núcleo de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência
- 1 CJ - Centro para Juventude
- 13 Outros

Total de encaminhamento: **96**

Entidades

- 31 IJC - Instituto Jô Clemente
- 5 AHIMSA
- 4 Caminhando
- 3 Outros

Total de encaminhamento: **43**

Recurso Assistivo

- 3 Órtese
- 1 Cadeira de roda
- 1 Cadeira de banho
- 1 Outros

Total de encaminhamento: **6**

Educação

- 10 Atendimento Educacional Especializado
- 10 Escola regular
- 7 Outros

Total de encaminhamento: **27**

Cultura e esporte

- 19 Atividade esportiva
- 9 Atividade cultural
- 5 Outros

Total de encaminhamento: **33**

Trabalho

- 5 Capacitação/Formação profissional
- 4 Outros

Total de encaminhamento: **9**

Outros encaminhamentos

- 11 Atividade recreativa
- 6 Bilhete Único Especial
- 3 Atividade terapêutica
- 1 Atende
- 1 Passe Livre
- 1 Cartão Defis
- 5 Outros

Total de encaminhamento: **28**

Saúde

- 219 UBS
- 50 CAPS
- 37 Entidade do terceiro setor
- 8 CER
- 7 Convênio
- 4 Hospital
- 18 Outros

Total de encaminhamento: **343**

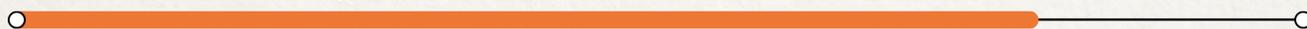
Especialidades

115	Psicólogo	9	Fisioterapia
41	Fonoaudiólogo	5	Nutrição
34	Equipe Multidisciplinar	4	Otorrinolaringologista
23	Psiquiatra	3	Odontologista
22	Neurologista	3	Geneticista
20	Oftalmologista	2	Neuropediatra
19	Médico da família	1	Ortopedia
13	Terapia Ocupacional	1	Equoterapia
10	Psicopedagogo	1	Ginecologista
10	Neuropsicólogo	1	Cardiologista
42	Outros		

Total de encaminhamento: **379**

Resultado dos encaminhamentos

79% das famílias seguiram com o encaminhamento e/ou direcionamento



75% dos encaminhamentos foram absorvidos pela REDE



39% dos encaminhamentos já estão em acompanhamento

41% seguiu com o encaminhamento mas está em espera para o atendimento

Aspectos Sociais

Os aspectos sociais desempenham um papel fundamental na determinação das condições sociais e do grau de vulnerabilidade das famílias assistidas pelo projeto Cadê Você?. Esses fatores podem ter um impacto significativo na vida da pessoa com deficiência, uma vez que afetam sua participação na sociedade, seu acesso a recursos e oportunidades e seus bem-estares físico, emocional e social.

Acessibilidade: a falta de acessibilidade física em espaços públicos, transportes, locais de trabalho e instituições educacionais pode representar barreiras significativas para pessoas com deficiência. A falta de rampas, elevadores, banheiros acessíveis, sinalização adequada e outras adaptações pode dificultar a participação plena desse público na sociedade. A acessibilidade atitudinal envolve a criação de ambientes inclusivos, que respeitem as pessoas com deficiência. Isso inclui evitar a disseminação de vieses e senso comuns que discriminem, além de promover a empatia, a compreensão e a aceitação às diferenças. Ela é fundamental para garantir que as pessoas com deficiência possam participar plenamente da sociedade.

Apoio social e familiar: o apoio da família, amigos e comunidade é crucial para o bem-estar das pessoas com deficiência. No entanto, as redes de apoio podem ser limitadas ou insuficientes.

Atitudes e estigmas: atitudes negativas e estereótipos em relação à deficiência podem levar à discriminação e ao estigma social. Tais fatores podem resultar em exclusão social, isolamento e falta de oportunidades de emprego, educação e participação na comunidade.

Legislação e políticas públicas: O envolvimento das próprias pessoas com deficiência e de suas organizações representativas no debate público é crucial para garantir que suas necessidades e direitos sejam atendidos de maneira eficaz. Muitas vezes escutamos a expressão

“Nada sobre nós sem nós” e sabemos que é um princípio fundamental que enfatiza a importância da participação das pessoas diretamente afetadas por decisões políticas, programas ou intervenções em processos de tomada de decisão que impactam suas vidas. Este princípio é frequentemente associado a movimentos de defesa dos direitos das minorias, pessoas com deficiência, povos indígenas e outras minorias sociais marginalizadas.

Tipo de moradia



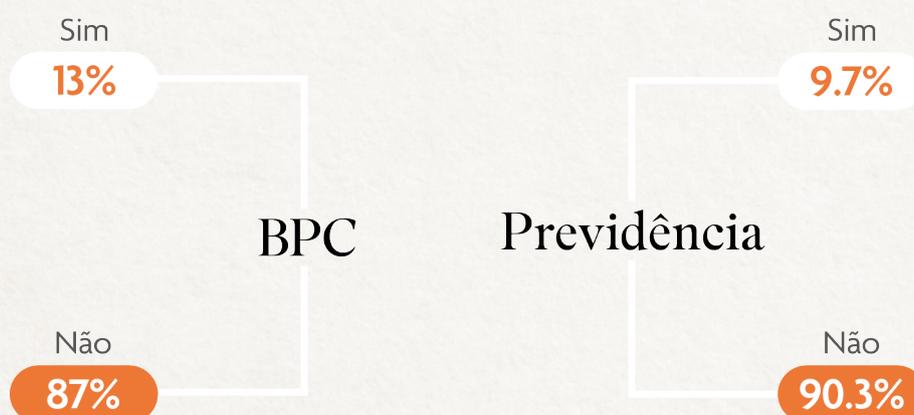
Residentes por moradia



Renda familiar



Beneficiários



Saúde

O acesso a serviços de saúde e reabilitação de qualidade é fundamental para o manejo de condições de saúde relacionadas à deficiência e para a melhoria da qualidade de vida. No entanto, pessoas com deficiência podem enfrentar barreiras para acessar esses serviços

devido aos altos custos, à infraestrutura inadequada e a faltas de especialistas qualificados e de cobertura do seguro.

Essa realidade foi notada nos atendimentos no mutirão na Bahia, onde há uma maior incidência de crianças com transtorno do espectro autista (TEA), o que se justifica pela entidade parceira ser uma organização formada por mães atípicas e seus filhos.

A saúde das pessoas com deficiência é uma questão complexa que abrange uma variedade de desafios físicos, mentais e sociais. A seguir estão alguns pontos importantes a serem considerados para o seu progresso:

Acessibilidade em serviços de saúde: é essencial que os serviços de saúde sejam acessíveis para pessoas com deficiência, incluindo instalações físicas acessíveis, equipamentos adaptados e pessoal treinado para lidar com suas necessidades específicas.

Disponibilidade de atendimento médico especializado: dependendo da patologia, podem ser necessários profissionais de saúde especializados para o seu correto acompanhamento, como fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e fonoaudiólogos.

Prevenção de doenças secundárias: algumas deficiências podem aumentar o risco de certas condições de saúde. Portanto, é importante fornecer cuidados preventivos e monitoramento adequado para evitar possíveis complicações.

Apoio psicossocial: muitas pessoas com deficiência enfrentam desafios emocionais e sociais, como isolamento, estigma e discriminação. É fundamental fornecer apoio psicológico e social para promover o bem-estar mental e emocional.

Tecnologia Assistiva: diversas pessoas com deficiência dependem de dispositivos de assistência, como cadeiras de rodas, próteses e aparelhos auditivos. Garantir o acesso a esses dispositivos é crucial para sua saúde e qualidade de vida.

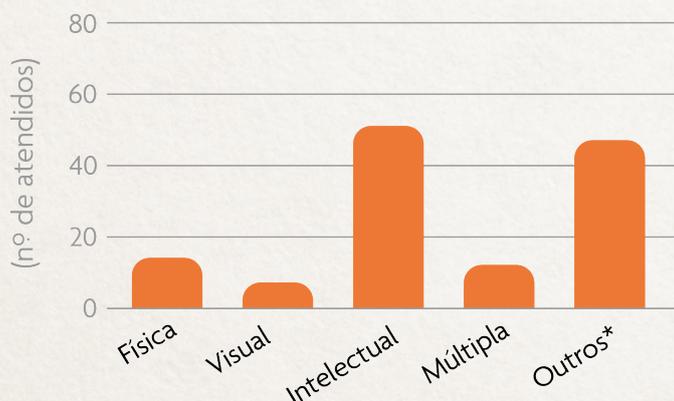
Inclusão em programas de promoção da saúde: as pessoas com deficiência devem ser incluídas em programas de promoção da saúde, como campanhas de vacinação e programas de prevenção de doenças crônicas e de incentivo a estilos de vida saudáveis.

Educação e conscientização: a educação sobre as necessidades e direitos das pessoas com deficiência é essencial para combater os estigmas e garantir que elas recebam atendimento e apoio adequados.

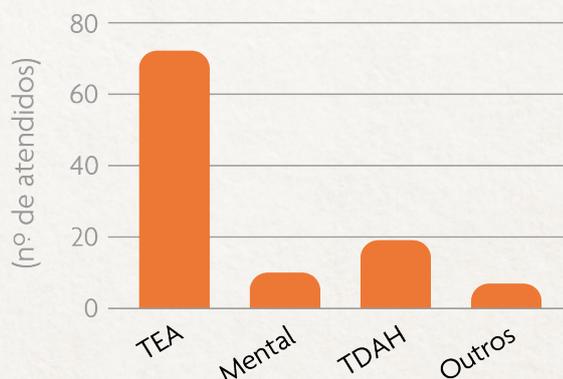
Participação ativa: as pessoas com deficiência devem ser envolvidas ativamente em decisões relacionadas à sua saúde e cuidados, promovendo, dessa forma, autonomia e empoderamento.

Perfil dos atendidos

Deficiência



Transtorno



9,5% dos atendidos tem dificuldade de aprendizagem

42,1% dos atendidos **NÃO** tem diagnóstico

*A categoria 'outros' reúne 13 casos variados: 1 má formação, 1 paralisia cerebral, 2 paralisias parciais, 1 surdez parcial, 5 baixa visão, 2 síndrome de Down, 1 surdocegueira.

Educação

Em 2023, o projeto “Cadê Você?” realizou 11 mutirões. Destes, 10 foram realizados em parceria com a educação, ocorrendo, assim, 8 mutirões na região Sul do município de São Paulo, especificamente em escolas do distrito do Grajaú, em parceria com a Diretoria de Ensino da Região Sul 3. Além disso, houve 1 mutirão no território do Jardim Angélica, em parceria com a Escola Estadual Amélia Kerr Nogueira, e outro, em colaboração com a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), ocorrido na cidade de Campina do Monte Alegre.

Durante os atendimentos, encontramos demandas de acesso ao emprego e à educação. Estas carências devem-se ao fato de pessoas com deficiência, muitas vezes, enfrentarem dificuldades adicionais para encontrar emprego e acessar oportunidades educacionais devido a preconceitos, falta de acessibilidade e discriminação. Como consequência, há menos acesso a recursos econômicos, maiores taxas de desemprego e subemprego entre esse público.

Em relação ao nível de escolaridade, também observamos uma concentração no ensino fundamental, reforçando que nossa atuação ocorreu principalmente nessa faixa etária e em alunos que estão cursando esses períodos.

Grau de escolaridade

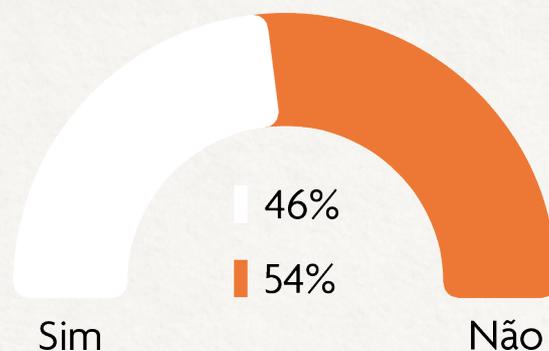
Incompleto

Completo

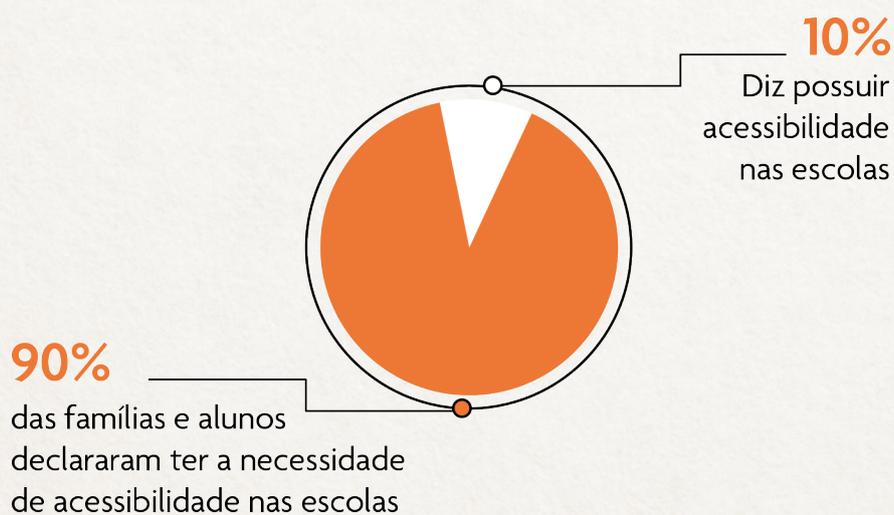


10% não está em idade escolar

Sabe ler e escrever



Acessibilidade nas escolas



Cultura e Esporte

A cultura e o esporte para pessoas com deficiência são indispensáveis, uma vez que promovem benefícios físicos, mentais, emocionais e sociais. Aqui, estão algumas razões pelas quais a cultura e o esporte são fundamentais às pessoas com deficiência:

Bem-estar físico: para além de promover um estilo de vida ativo, participar de atividades culturais e esportivas pode melhorar a saúde física, aumentar a força muscular, a flexibilidade e a resistência cardiovascular.

Autoestima: o envolvimento em atividades culturais e esportivas pode aumentar a autoestima e a confiança das pessoas com deficiência, ajudando a superar desafios e alcançar objetivos.

Desenvolvimento social: cultura e esporte oferecem oportunidades para interação social, construção de laços e desenvolvimento de habilidades sociais importantes, como trabalho em equipe, comunicação e resolução de conflitos.

Inclusão: participar de atividades culturais e esportivas permite que pessoas com deficiência se sintam incluídas na sociedade e na comunidade, promovendo a igualdade de oportunidades e a diversidade.

Expressão pessoal: cultura e esporte oferecem meios de expressão criativa e autoexpressão, permitindo que as pessoas com deficiência explorem e compartilhem seus talentos, paixões e interesses.

Desenvolvimento cognitivo: participar de atividades culturais e esportivas pode estimular o cérebro e melhorar habilidades cognitivas, como concentração, memória e habilidades motoras.

Quebra de estigmas: o envolvimento em atividades culturais e esportivas por parte de pessoas com deficiência pode ajudar a quebrar estigmas e preconceitos, promovendo uma maior compreensão e aceitação da diversidade.

Prática de atividade cultural/esportiva



A importância das parcerias



Com alegria, celebramos hoje o valioso legado das parcerias que, fundamentadas em princípios sólidos, se tornaram uma inspiração motivadora para nossas ações. A busca constante pelo conhecimento e aplicação prática dessas descobertas foi um fator estimulante para avanços significativos em diferentes frentes de nossa atuação como Instituto Mara Gabrilli e projeto Cadê Você?.



Ao longo desses anos de colaboração, além de fortalecer os vínculos entre os atores sociais e as entidades locais de suas comunidades, foi possível impactar diretamente a vida de milhares de pessoas com ou sem deficiência e suas famílias.

Agradecemos profundamente a todos que contribuíram decisivamente para o êxito dessa parceria e temos certeza de que o seu legado irá perdurar ao longo do tempo. Desejamos que o espírito inovador e a paixão pela excelência presentes nessa renomada entidade permaneçam como inspiração para as gerações futuras.





Ainda há muito o que se construir. Apesar de termos desenvolvido grande autonomia e um certo know-how, a fim de expandirmos a oferta de nossos serviços de saúde, esporte e produção de conhecimento, sempre com qualidade e excelência, se faz necessário aportes externos frequentes para que possamos agir para além de nossa capacidade individual, uma vez que recém-iniciamos os atendimentos com os alunos de escolas da rede pública e continuamos desempenhando nossas atividades já consolidadas.



Projeto *Cadê Você?*





Guias e publicações

Brinquedos e Brincadeiras Inclusivos

A Cartilha Brinquedos e Brincadeiras inclusivos traz o passo-a-passo de como se adaptar brinquedos e brincadeiras utilizando materiais simples e recicláveis. A ideia é estimular pessoas de todas as idades a desenvolverem seus potenciais por meio do brincar.

Orientação sobre Sexualidade e Deficiência Intelectual

O material traz informações simples e didáticas sobre a deficiência intelectual e as fases do desenvolvimento da sexualidade. A ideia é orientar e desmistificar questões ligadas ao tema.

Orientações para o pedido do Benefício da Prestação Continuada

A Cartilha tem o objetivo de trazer informações sobre o Benefício de Prestação Continuada (BPC) de maneira descomplicada e acessível a todos.

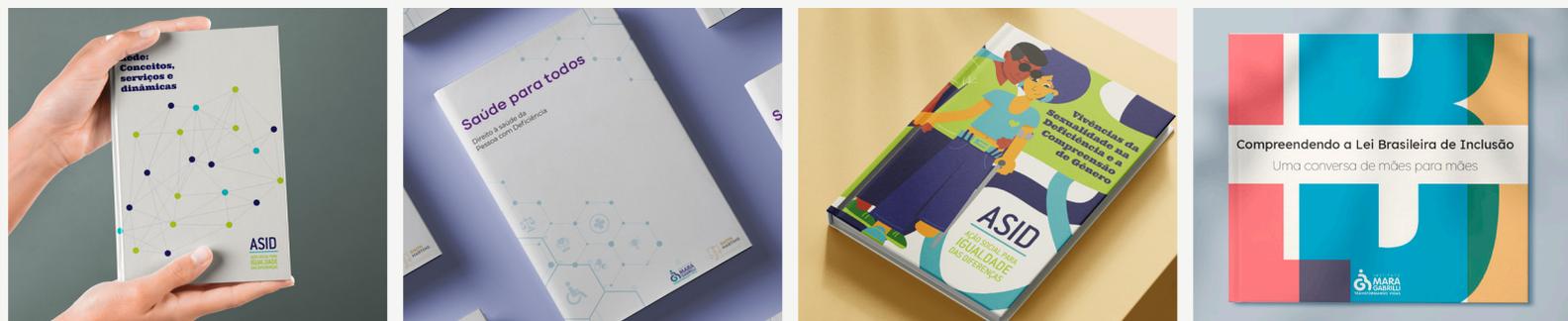
Orientações para pais e cuidadores de crianças com Paralisia Cerebral

Para incentivar a autonomia e a independência de crianças com paralisia cerebral, o material traz diversas dicas para facilitar o dia a dia dos pais e/ou cuidadores.

Orientações para pessoas com lesão medular

O Material traz orientações nutricionais, dicas de posicionamentos, informações sobre tecnologias assistivas e orientações de exercícios para se fazer em casa por pessoas com lesão na medula espinhal.





Rede: Conceitos, serviços e dinâmicas

A produção deste conteúdo foi pensada em parceria com a ASID Brasil, em 2022, para contribuir em uma prática profissional propositiva e inovadora, com a proposta de ampliar o acesso e qualificar o atendimento às pessoas com deficiência.

Saúde para todos

O material traz uma série de 7 capítulos com informações sobre todos os direitos da pessoa com deficiência no Brasil. Para aumentar a sua acessibilidade, o seu conteúdo também está disponível no formato de vídeo para que, assim, caso seja necessário, os espectadores possam ouvi-lo, ler as suas legendas ou até mesmo acompanhar sua tradução simultânea em libras.

Vivências da sexualidade na deficiência e a compreensão de gênero

Esta cartilha foi uma parceria com a ASID Brasil, em 2022, com o intuito de conscientizar a sociedade de que esses aspectos integram o desenvolvimento humano, é o primeiro passo para a compreensão e com isso melhorar como se aborda o tema.

Compreendendo a Lei Brasileira de Inclusão- Uma conversa de mães para mães

Esta cartilha foi criada com o objetivo de tornar a Lei Brasileira de Inclusão (LBI) mais conhecida, especialmente entre mães e familiares de pessoas com deficiência. Por isso são explicados cada um dos artigos da LBI de forma simples e com exemplos práticos.

Equipe do Projeto Cadê Você?

Coordenadora

Bruna Fernanda Morais

Musicoterapeuta

Joel Cardoso dos Santos

Assistente Social

Anali Cristina Silva Santo
Cristiano Rosendo
Jaqueline Pinheiros da Silva
Karina Paes
Valéria Faria

Psicóloga

Edilene Duarte
Luciana Fausto
Raquel Santos Borges
Nathália Gasparino

Auxiliar Administrativo

Marcia Ferreira Cruz Lisboa

Psicopedagoga

Beatriz Shizuko

Fisioterapeuta

Antonio Beco
Elvis Silva

Terapeuta Ocupacional

Andréa Lúcia Ferreira Rossettini
Flavia Israel

Fonoaudióloga

Juliana A. Fagundes Antonio

Voluntária administrativa

Ana Paula Barros
Alice Rossettini d'Avila Mariano

Fotógrafo

Cesar Cury

Voluntário de musicoterapia

Matheus Coutinho

Medica Fisiatra

Lúcia Mercuri

Diretoria do Instituto Mara Gabrilli

Elisabeth Ribeiro

Presidente

Luiz Eduardo Reis de Magalhães

Vice-Presidente

Maria Aparecida P. Valença

Gestora

Valde Ghertman

Conselho fiscal

Paulina Ghertman

Conselho consultivo

